

II ENCONTRO TRANSFOPRESS

28 e 29 de novembro de 2014

*tradução simultânea

POR UMA ABORDAGEM
TRANSNACIONAL DA
IMPrensa EM LÍNGUA
ESTRANGEIRA

Inscrições de Ouvintes abertas a partir de 03 de novembro de 2014

Programação completa e inscrições:

<http://www.inscricoes.fmb.unesp.br/fchs>

Contato: transfopress@uol.com.br



Chambre de Commerce et d'Industrie
REPUBLIQUE FRANÇAISE

Consulado Geral da França
em São Paulo



CAPES



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA

BIBLIOTECA
MARC
DE ANTONIO
DE ARAÚJO

Realização

unesp

Data e Horário

28 de novembro de 2014 – sexta-feira - 9h00-18h00

29 de novembro de 2014 – sábado - 9h00-18h30

Comissão Organizadora

Valéria Guimarães (UNESP)

Teresa Malatian (UNESP)

Tania Regina de Luca (UNESP)

Comitê Científico

Diana Cooper-Richet (CHCSC-UVSQ)

Géraldine Poels (CHCSC-UVSQ)

Marluza Marques Harres (UNISINOS)

Michel Rapoport (CHCSC-UVSQ)

Sandra Vasconcelos (USP)

Biblioteca Mário de Andrade

Auditório Rubens Borba de Moraes

Edifício principal - Rua da Consolação, 94

Próximo às estações do metrô Anhangabaú e República

T 3775-0002 | **E-MAIL** bma@prefeitura.sp.gov.br **SITE** www.

bma.sp.gov.br

TWITTER bibliotecabma

FACEBOOK BibliotecaMariodeAndrade

CADERNO DE RESUMOS

II ENCONTRO TRANSFOPRESS

Transnational network for the study of foreign language press
(XVIIIth - XXth centuries)

Por uma abordagem transnacional da Imprensa em língua estrangeira

Data

28 e 29 de novembro de 2014
9h00-18h30

Local

Biblioteca Mário de Andrade
São Paulo
Brasil

Realização

UNESP
Biblioteca Mário de Andrade

Apoio

FAPESP
CAPES
Consulat de France à São Paulo

Caderno de Resumos: II Encontro TRANSFOPRESS – *Por uma abordagem transnacional da imprensa em língua estrangeira.* / Organizadores: Valéria Guimarães; Tania Regina de Luca; Teresa Maria Malatian. UNESP/Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, Brasil, 2014, 82 p.

Contém referências.

<http://jfb.franca.unesp.br/noticias/ii-encontro-transfopress>

1. História – Eventos. 2. História cultural. 3. Imprensa. 4. Imigração 5. Transferências culturais.

28/11, SEXTA-FEIRA

9H00-18H00

BÉNÉDICTE DÉSCHAMPS

Université Paris Diderot - Sorbonne Paris Cité

Pour quoi étudier la presse allophone? Le cas de la presse ethnique

Depuis deux ans, les rencontres du réseau TRANSFOPRESS ont permis de mettre au jour l'extraordinaire richesse de la presse allophone. Autrefois souvent délaissée par les chercheurs parce que publiée en langue étrangère et invisible dans les catalogues des bibliothèques, cette dernière a suscité un regain d'intérêt à la faveur des différents projets de digitalisation lancés par les grandes institutions chargées de préserver le patrimoine national de pays comme les Etats-Unis, le Mexique, le Brésil ou la France. Sont ainsi remontées à la surface des publications aussi nombreuses que protéiformes, que les approches comparatistes, multilingues et / ou transnationales vers lesquelles a évolué le monde la recherche, ont conduit à prendre en considération. Mais certains se posent encore la question : « pourquoi étudier la presse allophone ? ». L'objectif de ma communication sera de tenter d'apporter des éléments de réponse à cette question en m'appuyant sur le cas de la presse ethnique. A l'exception de quelques travaux précurseurs, le journalisme des différentes communautés immigrées dans le monde n'avait fait- jusqu'à ces dernières années- que rarement l'objet d'une étude sérieuse, car il était souvent considéré lui aussi comme une activité marginale. Or, bien que destinée à un public certainement spécifique et circonscrit, la presse

ethnique fait partie intégrante du panorama éditorial des pays d'immigration et ne pas lui accorder l'intérêt qu'elle mérite revient à nier l'existence d'une plus grande pluralité de voix au sein du journalisme de ces pays. Ainsi, la recrudescence de monographies, thèses et mémoires consacrés à ce sujet depuis la fin des années 1990 montre l'importance de cet aspect de l'histoire des sociétés multiculturelles. Etudier la presse ethnique est donc essentiel à plusieurs titres. Tout d'abord, comme le soulignait Lubomyr Wynar cette presse « constitue l'une des principales sources primaires » relatives aux différents groupes ethniques. Objet nostalgique permettant dans un premier temps de conserver un lien avec un ailleurs perdu, le journal immigré assume rapidement de nombreuses autres fonctions : canal d'information privilégié sur le pays d'origine des lecteurs, il offre notamment un espace linguistique à la fois hermétique et poreux au sein duquel se redéfinit l'identité des groupes ethniques. Instrument non négligeable de cohésion sociale, il participe à la création d'un « nous » collectif en perpétuelle évolution, qui prend parfois la forme d'une identité supranationale, comme dans le cas des latinos aux Etats-Unis. En outre il favorise le dialogue entre des groupes parfois ostracisés et leur société d'accueil, jouant un rôle politique et économique crucial. L'étude de la presse ethnique permet aussi d'analyser la société d'accueil,

notamment car elle dévoile les tensions qui émergent entre cette dernière et les groupes ethniques. Objet de convoitise ou de crainte pour les autorités des pays d'accueil, le journal immigré a souvent été perçu comme un outil éducatif, qu'il était vital que le gouvernement contrôle, voire manipule, en temps de crise. Tant la liberté qu'on lui concède que la censure dont il fait l'objet en disent long sur le degré de confiance ou d'insécurité que le pays d'accueil peut avoir en sa propre identité nationale. Bien sûr, elle fait aussi apparaître la contribution des immigrants aux débats nationaux. Comme en témoigne le fait que nombre de journaux ethniques survivent à l'intégration de leurs lecteurs dans la société d'accueil, les publications en langue étrangères posent un regard différent sur leur environnement et constituent une voix alternative dans un chœur journalistique national trop souvent univoque. Enfin, l'étude de la presse ethnique – lorsqu'elle prend en compte à la fois différentes langues et différents pays d'accueil – fait apparaître les transferts littéraires et les réseaux politiques et économiques, qui caractérisent l'expérience des migrants depuis plusieurs siècles.

Por que estudar a imprensa alófono- na? o caso da imprensa étnica

Há dois anos, os encontros da rede TRANSFOPRESS têm permitido revelar a extraordinária riqueza da imprensa alófono. Antes frequentemente negligenciada pelos pes-

quisadores porque publicada em língua estrangeira e invisível nos catálogos de bibliotecas, esta imprensa tem suscitado um interesse renovado nos vários projetos de digitalização lançados pelas principais instituições de preservação do patrimônio nacional de países como Estados Unidos, México, Brasil e França. São, assim, trazidas à tona publicações tão numerosas como proteiformes, cujas abordagens comparatistas, multilíngues e/ou transnacionais em direção às quais evoluiu o mundo da pesquisa são impelidas a levarem-na em consideração. Mas alguns se colocam ainda a questão: “por que estudar a imprensa alófono”? O objetivo de minha comunicação será tentar trazer elementos que respondam a esta questão, apoiando-me sobre o caso da imprensa étnica. À exceção de alguns trabalhos precursores, o jornalismo de diferentes comunidades imigrantes no mundo não tinha tomado esta imprensa – até estes últimos anos – senão raramente, como objeto de um estudo sério, pois ela era frequentemente considerada ela mesma como uma atividade marginal. Ora, ainda que destinada a um público certamente específico e circunscrito, a imprensa étnica é parte integrante do panorama editorial dos países de imigração e não lhe dar a importância que merece é negar a existência de uma maior pluralidade de vozes dentro do jornalismo nesses países. Assim, a recrudescência de monografias, teses e dissertações consagradas a

este sujeito desde o fim dos anos 90 mostra a importância deste aspecto da história das sociedades multiculturais. Estudar a imprensa étnica é, então, essencial a vários títulos. Antes de mais nada, como sublinhava Lubomyr Wynar, esta imprensa “constitui uma das principais fontes primárias” relativas aos diferentes grupos étnicos. Objeto nostálgico, permitindo em um primeiro momento conservar uma ligação com uma época perdida, o jornal imigrante assume rapidamente numerosas funções: canal de informação privilegiada sobre o país de origem dos leitores, oferece especialmente um espaço linguístico ao mesmo tempo hermético e poroso ao seio do qual se redefine a identidade dos grupos étnicos. Instrumento não negligenciável de coesão social, participa da criação de um “nós” coletivo em perpétua evolução, que toma por vezes a forma de uma identidade supranacional, como no caso dos latinos nos Estados Unidos. De outro lado, favorece o diálogo entre os grupos por vezes no ostracismo e de sua sociedade de recepção, exercendo um papel político e econômico crucial. O estudo da imprensa étnica permite também analisar, especialmente, a sociedade de recepção, pois desvela as tensões que emergem entre esta última e os grupos étnicos. Objeto de cobiça ou de preocupação pelas autoridades do país de acolhimento, o jornal imigrante tem sido com frequência percebido como uma ferramenta educativa, a qual era vital que o go-

verno controlasse, ou mesmo manipulasse, em tempos de crise. Tanto a liberdade que se lhe concede, como a censura da qual é objeto dizem muito sobre o grau de confiança ou de insegurança que os países de recepção podem ter em sua própria identidade nacional. Claro, ela faz também aparecer a contribuição dos imigrantes nos debates nacionais. Como testemunha o fato de que numerosos jornais étnicos sobrevivem à integração de seus leitores na sociedade de recepção, as publicações em língua estrangeira lançam um olhar diferente sobre o ambiente e constituem uma voz alternativa em um coro jornalístico nacional muito frequentemente unívoco. Enfim, o estudo da imprensa étnica – enquanto leva em conta a um só tempo diferentes línguas e diferentes países de recepção – faz aparecer as transferências literárias e de redes políticas e econômicas, que caracterizam a experiência dos migrantes há vários séculos.

ISABEL LUSTOSA

Fundação Casa de Rui Barbosa

Henri Plasson, um francês na Corte de D. Pedro I

Neste trabalho analiso o papel de Henri Plasson como um jornalista que, através de um jornal *Le Courrier du Brésil* (1828 a 1830), e também de uma revista de curta duração (*Revue Brésilienne*, 1829), publicados em francês no Rio de Janeiro, deu suporte aos últimos anos do reinado de Dom Pedro I. Seu envolvimento com o imperador fez com que este o levasse com ele a bordo quando partiu para a Europa em abril de 1831. O projeto era fazer com que Plasson redigisse documento a ser divulgado lá explicando as circunstâncias da Abdicação. Ele também deveria atuar como redator dos documentos relativos à causa de Dona Maria II que seriam publicados em jornais europeus. Plasson morreu pouco tempo depois de sua chegada na Europa.

Henri Plasson, un français à la cour d'empereur D. Pedro I

Dans cet article, nous analysons le rôle d'Henri Plasson comme le journaliste qui, à travers d'un journal *Le Courrier du Brésil* (1828-1830), et également d'un magazine de courte durée (*Revue brésilienne*, 1829), publié en français à Rio de Janeiro, a apporté son soutien aux dernières années du règne de Dom Pedro I. Son attachement à l'empereur a fait que celui, a pris cela en considération quand il est parti pour l'Europe en Avril 1831, et lui amené en sa compagnie. Le projet

était de faire que Plasson écrirais un document en expliquant les circonstances de l'Abdication. Il devrais également être le rédacteur des documents relatifs à l'affaire de Dona Maria II à être publiés dans des journaux européens. Plasson est mort peu de temps après son arrivée en Europe.

VALÉRIA GUIMARÃES

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
UNESP

Relações transnacionais: França e Brasil nos jornais franceses publicados no Rio de Janeiro e em São Paulo na passagem entre os séculos XIX e XX

Dando continuidade à apresentação de resultados sobre a imprensa em língua francesa publicada no Brasil na passagem do século XIX para o XX, esta comunicação tem como objetivo fazer uma descrição mais detalhada de alguns títulos encontrados no levantamento de fontes primárias, com a intenção de melhor conhecer este corpus. Em grande parte, como foi possível observar, estes jornais dirigem-se inicialmente à comunidade francesa presente nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. Porém, tais publicações visam cada vez mais um público brasileiro, imiscuindo-se, por vezes, nos assuntos locais não só para “*défendre ses intérêts bien souvent lésés*” (*France et Brésil – journal français*, 1874, p. 1), criando uma espécie de enclave em terra de acolhida, mas tentando também uma interação efetiva com a sociedade local. Afinal, impressos pertencentes a grupos estrangeiros mas publicados no Brasil, como o jornal *France et Brésil*, devem ser considerados como brasileiros, ainda que não tratem exclusivamente de questões propriamente nacionais. Sem dúvida, são instrumentos de ligação com seus países e com sua cultura e língua maternas, ativando um circuito intenso de circulação de ideias e pessoas, mas apresentam características próprias à medida

que criam esse enclave estrangeiro fora da nação que lhe dá origem, abrindo brechas na aparente homogeneidade nacional. Seguramente, essa é uma característica que distingue essa imprensa publicada em língua estrangeira dos jornais que, escritos em outro idioma, apenas circulam fora de suas fronteiras nacionais. Embora o impresso estrangeiro publicado em determinado lugar guarde similaridades com o impresso estrangeiro que circula no mesmo local, e que ambos sejam fenômenos aos quais podemos chamar de transnacionais, suas características são distintas. Assim, a ideia de transnacional nos remete tanto para esse além de (*trans*) quanto para algo que está entre (*inter*) fronteiras, que é comum a dois ou mais elementos. É nestas trocas, eminentemente culturais (intelectuais, artísticas, técnicas, políticas etc.), que reside o foco central do nosso trabalho. A aplicação do conceito transnacional coaduna-se, igualmente, com a natureza das fontes, tomadas na sua materialidade, ou seja, como suportes da informação. Os impressos periódicos, cuja expansão no século XIX é bem conhecida, possuem o duplo caráter de serem importantes instrumentos da afirmação das identidades nacionais tanto quanto agentes difusores de padrões – o que lhes faz portadores desta singular característica universal ditada pelos formatos, estilos e gêneros, além de, claro, ser um veículo eficaz na divulgação de conteúdo para além dos limites

nacionais, o que em certa medida globalizou a *agenda-setting*. Nosso desafio é, então, trabalhar com registros muito esparsos de alguns dos periódicos que apresentam apenas poucos ou mesmo um único volume e tentar traçar um panorama desta imprensa gaulesa, bem como levantar hipóteses sobre sua lógica interna: cronologia, público-alvo, temática, gêneros, rede de mediadores, etc.

Rapports transnationales : France et Brésil aux journaux français publiés à Rio de Janeiro et à São Paulo au tournant du XIX^e-XX^e siècles

Notre but, en poursuivant la présentation des résultats de recherche sur la presse française publiée au Brésil, est faire une description détaillée de certains titres, avec l'intention de mieux connaître ce corpus. Dans une large mesure, comme on l'observe, ces journaux sont dirigés d'abord à la communauté française présente dans les villes de Rio de Janeiro et São Paulo. Toutefois, ces publications visent de plus en plus un public brésilien et se mélangent, parfois, dans les affaires locales, non seulement pour « défendre ses intérêts bien souvent lésés » (*France et Brésil - Journal français*, 1874, p 1), avec la création d'un type d'enclave au pays d'accueil, mais aussi en essayant une interaction effective avec la société locale. Finalement, les imprimés des groupes étrangers mais publiés au Brésil, comme le journal France et Brésil, peuvent être considérés comme brésiliens, même que

n'abordent pas exclusivement des questions proprement nationales. Sans doute, ils sont instruments de liaison avec ses pays et culture maternelles, et misent en œuvre un circuit intense de circulation des idées et des personnes, au même temps que présentent caractéristiques propres au fur et à mesure qu'ils peuvent créer cette enclave étrangère en dehors de la nation d'origine, en ouvrant une brèche dans l'apparente homogénéité nationale. Certes, il s'agit d'une caractéristique qui distingue ce média publié en langue étrangère des journaux allophones qui seulement circulent hors de leurs frontières nationales. En dépit de la presse imprimée étrangère publiée dans une place garder similitudes avec la presse imprimée qui circule dans même endroit, et que les deux phénomènes soient forme étrangère qui circule dans le même lieu, et en dépit que les deux soient des phénomènes que nous pouvons appeler de transnationaux, leurs caractéristiques sont différentes. Ainsi, le concept transnational nous rappelle à la fois aussi pour un au-delà (*trans*) que pour un entre (*inter*) frontières, ce qui est commun à deux ou plusieurs éléments. Il est au sein de ces échanges, éminemment culturels (intellectuelles, artistiques, techniques, politiques, etc), que se trouve le point central de notre travail. L'application de la notion transnationale est également conforme à la nature des sources, prises dans sa matérialité, c'est à dire, comment des supports

d'information. Les périodiques imprimés, dont l'expansion au XIXe siècle est bien connu, ont la double nature d'être importants instruments d'affirmation de l'identité nationale autant que diffuseurs des modèles – ce qui les font porteurs de cette singulier caractéristique universel dictée par les formats, styles et genres, en plus de, bien sûr, d'être un moyen efficace pour diffuser des contenus au-delà des frontières nationales, ce que, dans une certaine mesure, a globalisé *l'agenda-setting*. Notre défi est, donc, de travailler avec des documents très rares de certaines imprimés périodiques qui ne présentent que peu ou même un seul volume et essayer de tracer un panorama de cette presse gaulois, ainsi que lever des hypothèses sur sa logique interne: chronologie, public cible, sujets, genres, réseau de passeurs, etc.

ANGELO TRENTO

Università degli Studi di Napoli "L'Orientale"

O semanário antifascista “La Difesa” de São Paulo

O objetivo da pesquisa é o de analisar a evolução e as temáticas do mais importante dos cerca de vinte periódicos italianos antifascistas que saíram no Brasil entre a ascensão de Mussolini e a Segunda Guerra Mundial - quase totalmente editados na capital do Estado de São Paulo - mas também as muitas dificuldades que foram obrigados a enfrentar. *La Difesa*, que durou de 1923 a 1934, não conseguiu se afirmar por várias razões, algumas delas referentes ao mais amplo quadro do antifascismo italiano no Brasil. Entre essas últimas, merecem um maior destaque as dilacerações na frente dos adversários do *duce*, não só entre expoentes de ideologias e linhas políticas diferentes mas também entre militantes do mesmo partido (nesse caso o socialista, que foi o mais presente na imprensa da imigração peninsular, o que acabou por transformar as dissidências em brigas pessoais). Influuiu também a ausência de recursos financeiros por falta de figuras de vulto do mundo empresarial no antifascismo, apesar do apoio das lojas maçônicas italianas em São Paulo. De forma mais geral, *La Difesa* sofreu muito com o clima de entusiasmo da colônia pelo fascismo, alimentado pelas pressões da maioria das publicações étnicas, das associações, do corpo diplomático e pela simpatia manifestada pelo governo de Getúlio Vargas em relação a alguns aspectos do regime de Roma. Apesar disso, *La Difesa*

teve seus bons momentos e uma difusão por algum tempo aceitável, chegando a vender, segundo as declarações do jornal, 5.000 cópias, mas no curso de sua vida vai passar por fases diferentes e nem sempre felizes, sendo gritante, às vezes, a diferença de linhas editoriais, políticas e da própria linguagem segundo os diretores e os grupos redacionais que se sucederam. A pesquisa analisa também as presumíveis causas da falência da breve tentativa de transformar o periódico em jornal diário, experiência que durou apenas três meses em 1931.

The weekly antifascist periodical La Difesa of São Paulo

The object of the research is to analyze the evolution and the basic themes of the most important of the nearly twenty antifascist periodical Italian papers published in Brazil between the rise of Mussolini and World War II – almost all of them published in the State of São Paulo – but also the difficulties it had to face. *La Difesa*, which lasted from 1923 to 1934, was not able to assert itself, due to several reasons, some of which related to the broader pattern of the Italian antifascism in Brazil. Among these difficulties, great evidence is to be given to the quarrels inside the host of the *duce*'s adversaries, not only among the supporters of different political lines and ideologies but also among militantes in the same political party (in this case, the Socialist, that was the most present in the Italian

immigration press), which ended up turning dissidences into personal fights. It was influenced also by the lack of financial resources, due to the inexistence of important antifascist entrepreneurs, despite the support from Italian Masonic lodges in São Paulo. Generally speaking, *La Difesa* suffered from the colony's enthusiastic support to Fascism, nourished by the pressure exerted by most of the ethnic publications, associations, diplomatic corps and by the sympathy showed by the Government of Getulio Vargas for some aspects of the regime of Rome. In spite of all this, *La Difesa* had good periods and for some time an acceptable circulation, selling up to 5,000 copies, according to statements from the newspaper itself, but, along its lifetime, it will go through different and not always happy phases and it is sometimes shocking to see the differences of diverse editorial and political lines and even of the language itself, following the various directors and editors in charge. The research analyzes also the possible causes of the failure of the brief attempt to turn the periodical into a daily newspaper, an experiment that lasted only three months, in 1931.

OSWALDO TRUZZI

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Imprensa italiana no interior paulista

No panorama nacional, o Estado de São Paulo foi o destino de cerca de 70% dos italianos que vieram ao Brasil entre 1870 e 1920. A imensa maioria deles dirigiu-se para o interior do estado, atraídos pelas lavouras cafeeiras em expansão. Entre os anos de 1893 e 1910, estima-se que nove em cada dez imigrantes que deixaram a Hospedaria, localizada no bairro do Brás, em São Paulo, dirigiram-se ao Oeste Paulista. Acumulavam-se, sobretudo, nas zonas servidas pelas ferrovias Paulista e Mojiana. Por ocasião do censo de 1920, cerca de 400 mil italianos habitavam o Estado de São Paulo, 77% dos quais eram domiciliados fora da capital. Todos estes dados indicam o expressivo volume dos italianos no interior paulista. O objetivo deste trabalho é focalizar a imprensa italiana precisamente nesta região - o interior paulista. Admite-se por hipótese investigativa inicial que os periódicos produzidos nesta região podem guardar algumas características próprias que lhes conferem um perfil diferenciado daqueles produzidos na capital paulista. Este trabalho procurará então identificar tais periódicos e descrever suas características mais salientes.

La presse italienne à l'intérieur de São Paulo

L'état de São Paulo a été la destination de 70% des italiens qui sont venus au Brésil entre 1870 e 1920. Leur majorité s'est établie à

l'intérieur de l'état, attirée par les plantations de café en expansion. Entre les ans de 1893 et 1910, on estime que 9 sur 10 immigrants sortis de l'Auberge des Immigrants au quartier du Brás, à São Paulo, ont pris la route de l'intérieur de l'état, surtout concentrés dans les régions servies par les chemins de fer Paulista et Mojiana. Le recensement de 1920 a enregistré 400 mil italiens résidents à São Paulo, dont 77% habitaient hors de la capital. Ce travail focalise la presse italienne dans cette région - l'intérieur de São Paulo. Notre hypothèse initiale est que les publications produites dans cette région peuvent présenter des caractéristiques spécifiques qui leur confèrent un profil différentié des autres produites à la capital. Le travail identifie ces publications, au même temps que décrit ses principales caractéristiques.

VERA MARIA CHALMERS

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

O ítalo-paulista na imprensa libertária

Minha comunicação estudará as variações linguísticas do idioma italiano, escrito pelos descendentes da imigração, no contágio com a fala brasileira, na construção da linguagem militante do jornal anarquista, publicado em São Paulo, *La Guerra Sociale*, de 1935. A comunicação privilegiou este número único dos anos trinta pela escritura do ítalo-paulista, disseminado entre os descendentes dos primeiros anos da imigração italiana em São Paulo. O citado número produz um texto contaminado pela fala das ruas na cidade de São Paulo, uma transformação dialetal que desaparecerá com a assimilação destes descendentes de imigrantes. O número único destaca-se da série deste jornal pela propaganda anti-fascista. A escrita que interessa à pesquisa não é uma elaboração literária, como a paródia de Alexandre Marcondes Machado, mas o registro da linguagem comunicativa dos falantes brasileiros do italiano. A coleção do jornal encontra-se no Arquivo Edgard Leuenroth no IFCH, na UNICAMP, Campinas, São Paulo. Trata-se de um periódico de tendência libertária, publicado na cidade de São Paulo, no começo do século vinte.

Le “italo paulista” dans la presse libertaire

Ma presentation étudiera les variations linguistiques de la langue italienne écrite par les descendants

de la première génération de l’immigration italienne à São Paulo. J’examinera l’imprimé périodique, *La guerra Sociale*, des années trente. Ce numéro unique est une feuille anti-fasciste. Le périodique existe dans l’Archive Edgard Leuenroth de l’UNICAMP.

TERESA MALATIAN

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
UNESP

Jornal e tessera - Fanfulla e o fascismo italiano

O objetivo deste artigo consiste em verificar a atuação do *Fanfulla* na dinâmica de propaganda política, bem como as trocas culturais estabelecidas com o jornalismo e o fascismo durante os anos 1922-1942. A questão norteadora insere-se nos estudos de cultura política preocupados com o significado do fascismo difundido entre os imigrantes italianos e seus descendentes residentes no Estado de São Paulo. Desdobra-se em outros questionamentos: o motivo do empenho do governo de Mussolini na divulgação desse ideário, os temas abordados nessa propaganda, as reações que suscitou, seja da comunidade italiana, seja do governo brasileiro ou movimentos políticos. Na problematização inclui-se o posicionamento do governo brasileiro do período, seja na diplomacia brasileira ou nos aparelhos repressores em relação à Itália fascista e aos simpatizantes/aderentes do fascismo. A escolha do periódico *Fanfulla* justifica-se por se tratar consensualmente na historiografia da mais expressiva das fontes para esse estudo, em razão de longevidade, relações com o regime fascista e difusão no Estado de São Paulo.

Newspaper and tessera - Fanfulla and the italian fascism

This article intends to verify the Fanfulla's action on the dynamic of the political propaganda, as well as the cultural exchanges established between the press and Italian fascism during the years 1922-1942.

The leading question is insert in the political culture studies concerned with the fascism significance between Italian immigrants and its descendants residents on Sao Paulo State. This choice is justified for being consensually considered in the historiography as the most expressive source for this study due to its longevity, relations with the fascist regime and diffusion.

MÔNICA SETUYO OKAMOTO

Universidade Federal do Paraná - UFPR

YUKAKO NAGAMURA

Universidade Federal do Paraná - UFPR

**Burajiru Jihô (Notícias do Brasil)
e Nippak Shimbun (Jornal Nipo-
-Brasileiro): os primeiros tempos
dos jornais japoneses no Brasil
(1916-1941).**

Este trabalho focou-se nos dois maiores jornais japoneses no Brasil dos primeiros tempos da imigração: o *Burajiru Jiho* (1917-1941) e o *Nippak Shimbun* (1916-1941), ambos publicados na cidade de São Paulo. A intenção é de situar essas publicações dentro do contexto histórico da cidade de São Paulo do começo do século XX, bem como analisar as suas tendências editoriais, o perfil de seus fundadores e leitores e, por fim, o papel desses impressos na formação da opinião pública dentro da comunidade nipônica no Brasil.

**Burajiru Jiho (News from Brazil)
and Nippak Shimbun (Japa-
nese-Brazilian Newspaper): the
early days of Japanese newspapers
in Brazil (1916-1941)**

This work focused on two major Japanese newspapers in Brazil in the early days of immigration: the *Burajiru Jiho* (1917-1941) and the *Nippak Shimbun* (1916-1941), both published in the city of São Paulo. The intention is to situate these publications within the historical context of the city of São Paulo in the early twentieth century, as well as analyze their editorials trends, the profile of its founders and readers and, finally, the role of these printed in shaping opinion public within the Japanese community in Brazil.

HEITOR LOUREIRO

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
UNESP

Os debates políticos partidários na imprensa armênia em São Paulo (1946 - 1969)

Este trabalho tem por finalidade explorar os diferentes discursos políticos nos periódicos da coletividade armênia de São Paulo durante sua época mais intensa, entre 1946 e 1969. Interessam especialmente os conflitos e debates travados nas páginas dos impressos editados por imigrantes e seus descendentes acerca de passagens da história dos armênios no século XX, principalmente sobre o genocídio armênio, perpetrado pelo governo otomano a partir de 1915, a efêmera independência da República da Armênia em 1918, a subsequente sovietação do país em 1920 e a existência da República Socialista Soviética da Armênia a partir de então. Esses anos tão conturbados foram fundamentais para forjar uma identidade armênia na diáspora. Não raramente, os diversos grupos políticos levaram o debate e suas diferenças ideológicas para o campo da memória, ressignificando eventos e fatos a fim de legitimar a prática política contemporânea, causando cisões e conflitos no seio da comunidade paulistana. Também interessam os pontos de contato entre esses grupos para refletir sobre o que os unia enquanto comunidade, não obstante a forte polarização política que marca esse grupo.

Party political debates in the armenian press in São Paulo (1946-1969)

This paper aims at understanding different political discourses in the written press of the Armenian community in São Paulo during its most productive years between 1946 and 1969. It is interesting to perceive how the Armenian immigrants and their descendents debated on the front pages of newspapers about some events of the History of the Armenians in the 20th century, which are the Armenian Genocide perpetrated by the Ottoman government after 1915, the ephemeral independence of the Republic of Armenia in 1918, the ensuing sovietisation in 1920 and the Armenian Soviet Socialist Republic since then. Those turbulent years were of pivotal importance in shaping the Armenian identity in diaspora. Not rarely, the various political groups led the debate and their differences to the memory field, giving new meaning to events and facts to legitimate the contemporary political action, creating divisions and struggles in the local community. It is also relevant observing the points of contact between all these groups to bethink about which gathers them as a community notwithstanding the sharp political polarization that marks this group.

JOSÉ FERREIRA JUNIOR

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Jornais em língua estrangeira na Amazônia paraense (1898-1908)

Pesquisar acerca de jornais em língua estrangeira no Norte e Nordeste do Brasil é algo desafiante em virtude do fato de essas regiões brasileiras terem tido baixo fluxo migratório de povos europeus e asiáticos; e, quando aconteceram, não criaram colônias fortemente consolidadas semelhantes às que se construíram nas regiões Sudeste e Sul do país. Em função disso, é plenamente justificável o esforço para entender a presença, na cidade de Belém, no Estado do Pará, região Norte do Brasil e território pertencente à chamada Amazônia Legal, de dois jornais em língua estrangeira: *L' Eco del Pará* (italiano) e *El Noticiero Español* (espanhol). A primeira edição de *L' Eco del Pará* saiu em 29 de maio de 1898 e anunciava que iria defender “os interesses do Pará na Itália e dos italianos no Pará.” Já *El Noticiero Español* surgiu em 26 de março de 1899, na condição de representante dos espanhóis radicados em Belém, portando esta divisa: “Todo por y para La Patria. La Unión constituye la fuerza.” Objetivava-se, nesta incursão, mapear e analisar a rede de textos e de interesses de classe, étnicos, econômicos e sociais que se apresentaram por intermédio desses jornais, razão pela qual se adota o viés metodológico do olhar sobre os acontecimentos cotidianos e sobre as relações com instâncias de poder, divulgados pela imprensa escrita em língua estrangeira em Belém do Pará no

final do século XIX e início do século XX. Dois outros jornais dessas colônias circularam em uma única edição nos anos 1900: o espanhol *El Dos de Mayo* (em 2 de maio de 1908, em lembrança aos mártires da independência espanhola de 1808) e o italiano *Il 20 Settembre* (em 20 de setembro de 1900, em alusão à anexação de Roma e à unificação da Itália em 1870).

Journaux en langue étrangère à l'Amazonie paraense (1898-1908)

Rechercher des journaux en langue étrangère dans le Nord et le Nord-Est du Brésil est hautement complexe en vertu du fait que ces régions brésiliennes ont eu un faible débit migratoire des peuples européens et asiatiques; et, quand ces migrations ont eu lieu, elles n'ont pas créé des colonies consolidées telles que celles construites dans les régions du Sud-Est et du Sud. En conséquence, il est parfaitement justifié l'effort de comprendre la présence, dans la ville de Belém, dans l'État du Pará, région Nord du Brésil et appartenant au territoire connu sous le nom Amazonie légale (Amazonie brésilienne), deux journaux en langue étrangère : *L'Eco del Pará* (italien) et *El Noticiero Español* (espagnol). La première édition de *L'Eco del Pará* a été publiée le 29 mai 1898 et a annoncé qu'il défendrait « les intérêts du Pará en Italie et des italiens au Pará ». *El Noticiero Español* est apparu le 26 mars 1899, comme représentant du peuple espagnol installé à Be-

lém, avec l'emblème: «*Todo por y para La Patria. La Unión constituye la fuerza.*». L'objectif est de, avec cette incursion, cartographier et analyser le réseau de textes et des intérêts de classe, ethniques, économiques et sociaux présentés par ces journaux, raison pour laquelle nous adoptons le biais méthodologique du regard sur les événements quotidiens et sur les relations avec les branches du pouvoir, divulgués par la presse de langue étrangère à Belém do Pará à la fin du XIXe siècle et au début du XXe siècle. Deux autres journaux de ces colonies ont circulé dans une seule édition en 1900: l'espagnol *El Dos de Mayo* (le 2 mai 1908, à la mémoire des martyrs de l'indépendance espagnole de 1808) et l'italien *Il 20 Settembre* (le 20 Septembre 1900, en allusion à l'annexion de Rome et l'unification de l'Italie en 1870)

MARIA STEPHANOU

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Produção, impressão e circulação de imprensa em língua estrangeira no sul do Brasil: tipologias, cronologias e mediações (1852 – 1969)

A partir de um inventário preliminar de periódicos em língua estrangeira – nos idiomas italiano, polonês, espanhol, francês e inglês - publicados no Estado do Rio Grande do Sul, região meridional do Brasil, no período entre 1883 e 1969, apresentado em sua primeira aproximação geral no I ENCONTRO TRANSFOPRESS (Paris, novembro 2013), esta comunicação apresentará os avanços na identificação de títulos, outros idiomas de publicação, contextos de circulação, editores, formas, dispositivos textuais e tipográficos, que permitam estabelecer tipologias e cronologias. Estas se assentam em variadas interseções, como imprensa e urbanização/industrialização; imprensa e imigração; imprensa e movimentos políticos/associativos; imprensa e religião; imprensa e práticas de leitura e escrita; imprensa e escolarização. Os impressos identificados são expressivos da presença desses artefatos nessa região do país, onde foram produzidos e postos em circulação por instituições culturais, políticas, religiosas, mas também por agentes privados interessados em propagar os produtos de suas oficinas gráficas ou seus ideais políticos. A circulação variou em estreita relação com as comunidades de leitura às quais eram dirigidos ou para as quais esses periódicos eram

ofertados à leitura: entre grupos bastante restritos, como determinadas comunidades locais, de base étnica ou religiosa, até um público mais expressivo, como as diversas populações imigrantes presentes particularmente na região sul do país, até aquelas populações implicadas no intenso comércio marítimo, cultural e linguístico nas fronteiras com a Argentina e o Uruguai, ou nos trânsitos entre o Brasil e a Europa. Foram identificados, até o momento, 51 títulos em italiano (1883-1941); 18 títulos em polonês (1909-1969); 6 títulos em espanhol (1898 – 1904); 3 títulos em francês (1905-1914) e 1 título em inglês (1930), além de indícios da publicação de impressos em árabe, hebraico e japonês. Há uma maior concentração dessa imprensa nas primeiras três décadas do século XX. Foram localizados exemplares em séries incompletas, dispersos em diferentes acervos, com distintos estados de conservação. Alguns aspectos se destacam: há periódicos inteiramente em língua estrangeira, mas também há impressos bilíngues; a existência é efêmera, com títulos sem continuidade no tempo, salvo algumas exceções. Porto Alegre, capital do Estado, concentra o maior número de títulos publicados e em circulação. Mas também são importantes as regiões de colonização imigrante, sobretudo de alemães e italianos, além do destaque à cidade de Pelotas, onde foi impresso um expressivo número de títulos identificados. Trata-se de cidade

próxima do único porto marítimo do sul do Brasil e, à época, reconhecida como importante cidade do cenário cultural do Estado, onde havia tipografias e mercado editorial desenvolvidos e influentes na região desde fins do século XIX. A pesquisa encontra-se em andamento e embora o levantamento ainda deva ser caracterizado como inventário preliminar, é possível afirmar a especificidade do sul do país na produção de um número significativo de títulos de impressos em língua estrangeira, além de avançar na caracterização desses periódicos com vistas a observar suas técnicas de produção, sua difusão, os períodos de incidência, bem como as práticas culturais mais extensas nas quais esses impressos eram postos em circulação e oferecidos à leitura, aspectos imprescindíveis para sua compreensão. A investigação conta com financiamento do CNPq.

Production, impression et circulation de la presse en langue étrangère au sud du Brésil: typologies, chronologies et médiations (1883 – 1969)

À partir d'un inventaire préalable de périodiques en langue étrangère – dans les langues allemande, italienne, polonaise, espagnole, française et anglaise – publiés au Rio Grande do Sul, Département le plus méridional du Brésil, dans la période de 1852 à 1969, présenté dans sa première approche générale à la I RENCONTRE TRANSFOPRESS (Paris, nov.

2013), cette communication présentera les avancées dans l'identification de titres, d'autres idiomes de publication, des contextes de circulation, des éditeurs, des formes, des dispositifs textuels et typographiques qui permettent d'établir des typologies et des chronologies. Celles-ci, prennent appui dans des insertions variées, comme la presse et l'urbanisation/l'industrialisation; la presse et l'immigration; la presse et les mouvements politiques/associatifs; la presse et la religion; la presse et les pratiques de lecture et écriture; la presse et la scolarisation. Les imprimés identifiés sont expressifs de la présence de ces artefacts dans cette région du pays, où ont été produits et mis en circulation par des institutions culturelles, politiques, religieuses, mais aussi par des agents privés intéressés en propager les produits de ces ateliers graphiques ou leurs idéaux politiques. La circulation a varié en relation étroite avec les communautés de lecture auxquelles étaient dirigées ou par lesquelles ces périodiques étaient offerts à la lecture: parmi des groupes très restreints, comme certaines communautés locales, de base ethnique ou religieuse, voire un public plus expressif, comme plusieurs populations immigrantes présentes notamment dans la région sud du pays, jusqu'aux populations liées à l'intense commerce maritime, culturel et linguistique aux frontières avec l'Argentine et l'Uruguay, ou dans les transits entre le Brésil et l'Europe. Jusqu'à présent,

46 titres en allemand (1852-1939); 51 en italien (1883-1941); 18 titres en polonais (1909-1969); 6 titres en espagnol (1898 – 1904); 3 titres en français (1905-1914) et 1 titre en anglais (1930) ont été identifiés, ainsi que des indices de la publication d'imprimés en arabe, en hébraïque et en japonais. Il y a une plus grande concentration de cette presse dans les trois premières décennies du 20e siècle. Des spécimens des séries incomplètes ont été trouvés, éparpillés en collections différents, dans des états de conservation variés. Quelques aspects qui sortent de l'ordinaire: il y a des périodiques complètement en langue étrangère, mais il y a aussi des imprimés bilingues ; l'existence est éphémère, avec des titres sans suivie dans le temps, sauf quelques exceptions. Porto Alegre, la capitale du Département, concentre le plus grand nombre des titres publiés en circulation. Mais, les régions de colonisation immigrante sont aussi importantes, surtout celles d'allemands et d'italiens, notamment à la ville de Pelotas, où a été imprimé un nombre expressif de titres identifiés. Il s'agit d'une ville proche du seul port maritime du sud du Brésil et, à cette époque-là, reconnue comme une ville importante de la scène culturelle du Département, des typographies et un marché éditoriel développés et influents dans la région depuis le 19e siècle. La recherche est en cours et, malgré le fait que la récolte doit encore être caractérisée comme un inventaire préliminaire, il est pos-

sible d'affirmer la spécificité du sud du pays dans la production d'un nombre significatif de titres imprimés en langue étrangère, ainsi que d'avancer dans la caractérisation de ces périodiques dans le but d'observer leurs techniques de production, leurs diffusion, les périodes d'incidence, aussi bien que les pratiques culturelles plus étendues dans lesquelles ces imprimés étaient mis en circulation et offerts à la lecture, des aspects essentiels pour leur compréhension. L'investigation compte sur le financement du CNPq.

ISABEL ARENDT

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

MARLUZA HARRES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Jornais e periódicos em língua alemã publicados no Rio Grande do Sul entre 1890-1940

O objetivo geral de nossa investigação é apreender as formas de incentivo as leituras veiculadas no âmbito dos jornais e periódicos em língua alemã que circulavam no Rio Grande do Sul no final do século XIX e início do século XX. As recomendações, sugestões e comentários sobre obras, autores e temas de leitura oferecerá uma ideia sobre o universo literário ao alcance dos imigrantes e seus descendentes. Interessa também apreender e compreender as representações construídas acerca dos leitores, bem como as estratégias de sensibilização empregadas, especialmente, na apresentação dos temas de leituras sugeridos. Como objetivo específico deste projeto, pretendemos apresentar no II ENCONTRO TRANSFOPRESS, um mapeamento do corpus de pesquisa – jornais e periódicos em língua alemão publicados no Rio Grande do Sul. O foco será a localização e identificação, condições de conservação e disponibilização deste corpus, bem como uma definição de tipologia dos jornais.

Newspapers and magazines in German Language published in Rio Grande do Sul from 1890-1940

The general aim of this investigation is to learn the ways of encouragement to the reading within the scope of newspapers and magazines in German Language that

were circulating in Rio Grande do Sul by the end of the XIX century and the beginning of XX century. The recommendations, suggestions and commentaries about the works, authors and themes of reading will offer an idea about the literary universe at the reach of the immigrants and their descendents. It has also the concern to learn and to comprehend the representations built regard to the readers, as well as the strategies used to raise awareness, especially, in the presentation of the reading theme suggested.

As the specific objective of this project, we intent to present in the II TRANSFOPRESS MEETING, a mapping of the research corpus - newspapers and magazines in German language published in Rio Grande do Sul. Its focus will be the localization and identification, conditions of conservation and availability of this corpus, and also the definition of the typology of the newspapers.

29/11, SÁBADO

9H00-18H00

GIDEON KOUTS

Sorbonne - Université Paris 8

The Ferrymen of Culture: the transfer of the Jewish press centers from Europe to America in the second half of the 19th century

In the United States, the pioneer of the Jewish press in English was the monthly *The Jewish* (New York, 1823-1825) which intended to counterbalance Christian missionary activities. The first weekly appeared in 1843: Isaac Lissner's *The Occident* in Philadelphia. The 1880s were years of growth of the Yiddish press encouraged by the massive immigration from Russia and formation of the Jewish Labor movement. But already in 1872, the first Hebrew weekly *Ha-Tsofe ba-Aretz ha-Hadasha* appeared in New York. The transformation of the new immigrants' Yiddish from an aural and verbal medium to a set of printed signs was first fraught with difficulty. The first Yiddish periodical in the US was Henry Gerson's *Die Post* in 1872. The Hebrew press was mainly led by East and Central Jewish journalists and intellectuals who transferred to America their interest for the European Jewry and its problematic, but also their ideological battles and professional disputes (such as M.L. Rodkinsohn, the "leftist Hassid", and his main critic and detractor Ephraim Dinard). Others escaped from political persecutions, as A.S. Liebermann, the editor of the first Hebrew socialist journal *Ha-Emet*. The first Yiddish daily: *Yiddishe Tagenblatt* appeared in 1885. In 1897, the famous radical activist "Abe" Cahan founded

Forverts, the "biggest Yiddish daily in the world", first socialist, then Zionist). By the 1920's the Yiddish Press in the United States had come to define Jewish identity more than any organization or movement. The gradual Americanization of new and previous cohorts of immigrants put an end to the "Golden Age" of American Yiddish Press. But it spread in other Jewish diasporas overseas, such as in Latin America; while the Hebrew Press found almost exclusively its main cultural and industrial center in Palestine.

O mediador da cultura: a transferência da imprensa judaica da Europa para a América na segunda metade do século XIX

Nos Estados Unidos, o pioneiro da imprensa judaica em inglês foi o periódico mensal *The Jewish* (Nova Iorque, 1823-1825) o qual tentava contrabalancear as atividades missionárias cristãs. O primeiro semanário foi publicado em 1843: *The Occident*, de Isaac Lesser, na Filadélfia. Os anos de 1880 foram de crescimento da imprensa ídiche incentivada por uma imigração massiva da Rússia e pela formação do movimento trabalhista judaico. Por volta de 1872, o primeiro semanário judaico *Ha-Tsofe ba-Aretz ha-Hadasha* é publicado em Nova Iorque. A passagem dos novos imigrantes ídiches de um contexto aural e verbal para um meio de predominante utilização de tipos impressos foi, a princípio, repleto de dificuldades. O primeiro periódico ídiche nos EUA

era o *Die Post*, de Henry Gerson, de 1872. A imprensa hebraica foi conduzida inicialmente por jornalistas e intelectuais do Oeste e do Centro europeus, os quais trouxeram para América seus interesses pelo judaísmo europeu e sua problemática, mas também suas batalhas ideológicas e disputas profissionais (a exemplo de M.L. Rodkinsohn, o “esquerdista Hassid”, e seu principal crítico e detrator Ephraum Dinard). Outros escaparam de perseguições políticas, como A.A. Liebermann, editor do primeiro jornal socialista hebraico *Ha-Emet*. O primeiro diário ídiche, *Yiddishe Tagenblatt*, surge em 1885. Em 1897, o famoso ativista radical “Abe” Cahan fundou *Forverts*, “o maior diário ídiche do mundo”, a princípio socialista, depois sionista). Na década de 1920, a imprensa ídiche nos Estados Unidos viria a definir a identidade judaica mais que qualquer outro movimento. A gradual americanização de novas levas de imigrantes colocou um fim na era de ouro da imprensa ídiche americana. Mas isto se espalhou em outras diáporas além mar, assim como pela América Latina; enquanto a Imprensa Judaica encontrou quase exclusivamente seu centro industrial e cultural na palestina.

TANIA REGINA DE LUCA

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
UNESP

MARGARET ALVES ANTUNES

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
UNESP

Presença de jornais em língua estrangeira nas Bibliotecas e arquivos de São Paulo e na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro

Esta comunicação tem por objetivo apresentar os títulos em língua estrangeira que estão conservados em instituições paulistas (Biblioteca Mário de Andrade, Arquivo Público do Estado de São Paulo e o Instituto Martius-Staden) e na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Chama atenção a discrepância entre a importância quantitativa da imigração para essas cidades e o número de periódicos por eles produzidos e que compõem o acervo dessas instituições. Para o Rio de Janeiro, cabe ressaltar a relevância dos impressos publicados em francês, a despeito da modéstia desta imigração. Os pequenos periódicos, feitos de maneira artesanal e sem compromisso com o mercado, apenas recentemente tornaram-se objeto de interesse dos estudiosos, sendo que as políticas de constituição de acervos não privilegiaram a guarda deste tipo de material, fato facilmente identificado pela presença de coleções com muitas lacunas e mau estado de conservação.

La présence des journaux en langue étrangère dans certaines bibliothèques et archives de São Paulo et dans la Bibliothèque Nationale à Rio de Janeiro

Cette communication a pour but de présenter les titres en langue étrangère aujourd'hui disponibles dans certaines institutions impor-

tantes de l'État de São Paulo (Bibliothèque Mário de Andrade, Archives Publiques de l'Etat, Archives Edgard Leuenroth et l'Institut Martius-Staden) et dans la Bibliothèque Nationale à Rio de Janeiro. Il convient de noter l'importance du processus de l'immigration pour ces villes, surtout à partir de la deuxième moitié du XIXème siècle, face à la petite quantité des périodiques, écrits en langue étrangère pour ces immigrants, qui ont survécu à l'action du temps. Pour Rio de Janeiro, on peut noter la présence significative de périodiques publiés en langue française, malgré la modestie de cette immigration. Les petits périodiques, produits de manière artisanale et sans dépendre du marché, ont attiré l'attention des chercheurs seulement depuis quelques années. Il faut prendre en compte que les politiques de formation des collections n'ont pas privilégié la conservation de ce type de matériel, comme on peut conclure face à l'absence des collections complètes et aussi à leurs conditions précaires de conservation.

TANIA REGINA DE LUCA

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -

UNESP

A revista *Ilustração* (1884-1892): contexto de produção e circulação

O objetivo dessa apresentação é avançar na compreensão tanto do contexto que permitiu um empreendimento como o da revista *A Ilustração* (1884-1892), que somou 184 exemplares, quanto do projeto que motivou o seu lançamento. A publicação distinguiu-se por ser impressa e ter sua redação, entre maio de 1884 e novembro de 1890, em Paris, de onde era remetida para o Rio de Janeiro e Lisboa. A partir de então, os escritórios foram transferidos para a capital portuguesa e lá permaneceram até o fechamento, em fevereiro de 1892. O periódico conta com fortuna crítica bastante modesta, exceção feita aos trabalhos de Elza Miné que, de fato, debruçou-se sobre os seus exemplares e o espólio de Mariano Pina (1860-1899), escritor português que sempre esteve à frente do periódico, primeiro como diretor, depois na condição de proprietário, e que também atuou, entre 1882 e 1886, como correspondente em Paris do jornal fluminense *Gazeta de Notícias* (1875-1942). O interesse pelo quinzenário justifica-se pelo fato de se constituir num espaço em que se cruzavam atividades editoriais, jornalísticas e empresariais, num intenso trânsito que materializava, no âmbito da imprensa, as possibilidades de trocas transnacionais, intensificadas graças aos avanços nos meios de comunicação e transporte, tal como se pretende demonstrar na comunicação.

La revue *Ilustração* (1884-1892): une entreprise typique de la fin du XIX^e siècle ?

Le but de cette présentation est de mieux comprendre à la fois le contexte qui a permis une entreprise comme celle de la revue *A Ilustração*, qui a publié 184 exemplaires entre 1884 et 1892, et le projet qui a donné origine à leur parution. La revue se distinguait par son impression à Paris et pour avoir sa rédaction, entre mai 1884 et novembre 1890, dans la même ville. De la capitale de la France, les numéros étaient envoyés à Rio de Janeiro et à Lisbonne. À partir de novembre 1890, le bureau a été transféré à Lisbonne où il est resté jusqu'à la clôture de la revue, en février de 1892. On n'a qu'une production critique modeste à propos de la revue, à l'exception des travaux de Elza Miné, qui a analysé la revue et les archives de Mariano Pina (1860-1899), écrivain portugais qui a toujours été le responsable de la publication, au début comme directeur et après comme propriétaire. Entre 1882 et 1886, Pina était le correspondant à Paris du journal *Gazeta de Notícias* (RJ, 1875-1942). L'intérêt pour *l'Ilustração* est justifié car la revue était un espace où se croisaient des activités d'édition, journalistiques et d'affaires, avec une circulation intense qui matérialisait, dans le domaine de la presse, les possibilités d'échanges transnationaux, devenus plus intenses grâce aux avances dans les moyens de communication et transport, comme on veut mettre en évidence dans cette communication

PRUNE IRIS CATTEU
Université Laval

La presse française au Portugal et la presse portugaise en France au XIX^e siècle

De vastes recherches entreprises depuis douze ans sur les relations culturelles entre la France et le Portugal au XIX^e siècle m'ont irrémédiablement amenée à analyser un grand nombre de périodiques qui circulaient dans ou entre les deux pays. Ni au Portugal ni en France, il n'existe pas de bibliographies consacrées à cette masse médiatique portugaise, française et des fois bilingue. De plus, aucune étude de fond n'a encore été réalisée ni sur la presse française au Portugal ni sur la presse portugaise en France. Pourtant, cette expression culturelle existe et regorge d'informations sur les idées qui circulaient d'un pays à l'autre et sur réseaux intellectuels qui se sont formés le long de ce siècle. La bibliographie en deux volumes des revues et journaux portugais du XIX^e siècle (*Jornais e Revistas Portugueses do Séc. XIX*) publiée à la Bibliothèque Nationale de Lisbonne en 2002 nous révèle l'existence d'une partie de cette presse étrangère dans chacun des deux pays. Une trentaine de ces périodiques permettent de découvrir, après analyse des réseaux qu'ils sous-tendent, qu'il en existe bel et bien d'autres à analyser. La recherche dans ce domaine est vaste, encore inconnue et ignorée. Tout au long de ma thèse (« Le Portugal à Paris – Médiations et représentations de 1880 à 1914 »), j'ai pu examiner un nombre significatif de revues et journaux portugais édités à

Paris en portugais, en français mais aussi dans les deux langues. Bien que ce type de presse existe déjà à Paris avant 1880 (*O Observador Lusitano em Paris*, 1815 ; *O Contemporâneo Político e Literário*, 1820 ; *A correspondência de França*, 1875), elle s'amplifie à partir du moment où une diaspora portugaise s'installe à Paris durant le dernier quart du XIX^e siècle. La capitale culturelle et intellectuelle que représente Paris dans le monde à cette époque incite un bon nombre de journaux portugais à y envoyer des correspondants (Mariano Pina, Xavier de Carvalho et Silva Lisboa) qui finissent par s'y installer et y fonder leurs propres revues (*Os Dois Mundos*, 1877-1881 ; *A Ilustração*, 1884-1892, *A Revista Moderna*, 1897-1898). Ces revues de grand prestige sont destinées à un public essentiellement lusophone (elles sont envoyées au Portugal et au Brésil) et témoignent de la présence de Portugais et de Brésiliens dans la capitale française, comme le prouve la publication du journal *A Higiene das Famílias* (1882) destiné à cette communauté. À partir de 1900, un grand nombre de revues portugaises, parfois bilingues, sont éditées à Paris dans le but de faire connaître le Portugal à la France (*Le Portugal à l'Exposition*, 1900 ; *Le Portugal à Paris*, 1907), de déployer des recherches et des études sur le Portugal en France (*Revue de la Société des Études Portugaises de Paris*, 1904-1906), de développer des amitiés littéraires bilatérales (*Les Amis de Camoëns*, 1913-1914), de

favoriser les rapports désélites républicaines (*République Portugaise*, 1911, *Le Franco-Portugais*, 1911) et pro-latines (*Latina*, 1909-1910) des deux pays. Cette communication a pour objectif premier de montrer qu'il existe au XIX^e siècle un nombre important de périodiques français au Portugal et portugais en France soutenus par des réseaux culturels, politiques ou littéraires dans chacun des pays. Au Portugal, le français est la langue intellectuelle et diplomatique par excellence et elle est parlée de toute l'élite ce qui explique une partie de l'existence de cette presse en français (*L'Abeille*, 1836 ; *Le Portugal financier*, 1894 ; *Le Portugal Philatélique*, 1895). Par ailleurs, des Français (parfois exilés) s'installent à Lisbonne et fondent des revues d'échanges culturels (*Le Franco-Portugais*, 1839 ; *La Revue Lusitannienne*, 1852 ; *La Gazette Française du Portugal*, 1884, *Le Courrier de France et du Portugal*, 1888). Cette présentation a aussi pour but de démontrer qu'une communauté intellectuelle portugaise (pour une partie des journalistes républicains francs-maçons) s'est installée à Paris dès les années 1880 pour divulguer des informations sur la France et pour fonder des revues portugaises (et brésiliennes) de prestige international. Finalement, on illustrera une presse portugaise à Paris qui s'amplifie au fil des ans et ayant pour objectifs la fin de la méconnaissance du Portugal en France et de son assimilation avec l'Espagne mais aussi le développement de re-

lations littéraires et politiques où la latinité et la République prennent une place essentielle.

A imprensa francesa em Portugal e a imprensa portuguesa na Franca no século XIX

Amplas pesquisas iniciadas há doze anos sobre as relações culturais entre a França e Portugal no século XIX me levaram a analisar um grande número de periódicos que circularam entre ambos os países. Nem em Portugal nem em França existem bibliografias dedicadas a estas imprensas estrangeiras específicas. Além disso, ainda nenhum estudo completo foi executado nem sobre a imprensa francesa em Portugal nem sobre a imprensa portuguesa em França. Não obstante, esta expressão cultural existe e é rica em informações sobre ideias que circularam de um país ao outro e sobre redes intelectuais que se formaram ao longo deste século. A bibliografia em dois volumes de revistas e jornais portugueses do século XIX (*Jornais e Revistas Portugueses do Séc. XIX*) publicada na Biblioteca Nacional de Lisboa em 2002 revela-nos a existência de uma parte desta imprensa estrangeira em cada ambos dos países. Trinta desses periódicos permitiram descobrir, depois de análise das redes que eles compõem, muitos outros a analisar. A pesquisa neste domínio é vasta, desconhecida e ignorada. Ao longo do meu trabalho de tese ("Portugal em Paris - Mediações e representações de 1880 a 1914"), pude examinar um número significativo

de revistas e jornais portugueses publicados em Paris em português, em francês ou em ambas as línguas. Embora esta imprensa já existia em Paris antes de 1880 (*O Observador Lusitano em Paris*, 1815 ; *O Contemporâneo Político e Literário*, 1820 ; *A Correspondência de França*, 1875), aumenta significativamente a partir do momento em que uma diáspora portuguesa se instala em Paris no último quartel do século XIX. Naquele período, a capital cultural e intelectual que é Paris no mundo induz uma série de jornais portugueses e lisboetas a enviar correspondentes (Mariano Pina, Xavier de Carvalho e Silva Lisboa) que resolveram estabelecer os seus próprios periódicos (*Os Dois Mundos*, 1877-1881 ; *A Ilustração*, 1884-1892, *A Revista Moderna*, 1897-1898). Estas revistas de prestígio são destinadas principalmente ao público lusófono (enviadas em Portugal e no Brasil) e indicam a presença de portugueses e brasileiros na capital francesa, como evidenciado pela publicação do jornal *A Higiene das Famílias* (1882) dedicada a esta comunidade. A partir de 1900, um grande número de revistas portuguesas, às vezes bilingues, são publicados em Paris, a fim de promover Portugal na França (*Le Portugal à l'Exposition*, 1900 ; *Le Portugal à Paris*, 1907), implantar a pesquisa de estudos portugueses em França (*Revue de la Société des Études Portugaises de Paris*, 1904-1906), desenvolver amizades literárias bilaterais (*Les Amis de Camoëns*, 1913-1914), fortalecer as relações entre as elites

republicanas (*République portugaise*, 1911, *Le Franco-Portugais*, 1911) e pró latinas (*Latina*, 1909-1910) das duas nações amigas. Este papel tem como objectivo principal mostrar que no século XIX, existe um grande número de periódicos franceses em Portugal e portugueses em França apoiados por redes culturais, políticas ou literárias de cada país. O francês é por excelência o idioma intelectual e diplomático em Portugal o que explica em parte a existência de uma imprensa nessa língua (*L'Abeille*, 1836 ; *Le Portugal financier*, 1894 ; *Le Portugal Philatélique*, 1895). Além disso, franceses (às vezes exilados) estabeleceram-se em Lisboa e fundaram revistas de intercâmbio cultural (*Le Franco-Portugais*, 1839 ; *La Revue Lusitanienne*, 1852 ; *La Gazette Française du Portugal*, 1884, *Le Courrier de France et du Portugal*, 1888). Esta comunicação também pretende demonstrar que uma comunidade intelectual portuguesa estabeleceu-se em Paris na década de 1880 para divulgar informações sobre a França em Portugal e para estabelecer revistas portuguesas (e brasileiras) finisseculares de grande prestígio internacional. Finalmente, divulga-se uma imprensa portuguesa em Paris que cresce ao longo dos anos com dois objectivos principais : pôr termo ao desconhecimento de Portugal na França que assimila muitas vezes o país com a Espanha e desenvolver as relações literárias e políticas bilaterais onde a latinidade e a República tomam um lugar essencial.

HANS-JÜRGEN LÜSEBRINK
Université de Saarbrücken

Les almanachs francophones dans les cultures à dominante anglophone en Amérique du Nord, 1800-1930 (États-Unis, Canada). Typologie, paramètres de comparaison et fonctions socio-culturelles d'une presse en milieu minoritaire

Cette contribution vise à analyser les fonctions socio-culturelles et à établir une typologie des genres et formes éditoriales de la presse en milieu minoritaire à partir d'un genre de presse précis et particulièrement répandu dans les sociétés traditionnelles: l'almanach. Elle se propose d'étudier la genèse, la diffusion et l'évolution de la presse en langues minoritaires dans l'espace nord-américain, très largement dominé par l'anglais, sur la base d'une comparaison des deux formes d'almanachs (et de presse plus généralement) en langue étrangère (et/ou minoritaire) très diffusées aux États-Unis et au Canada au XVIIIe, XIXe et dans les premières décennies du XXe siècle: les almanachs francophones (en dehors du Québec) dans les provinces canadiennes où l'anglais fut la langue dominante, comme l'Almanach du Moniteur Acadien, et les almanachs francophones aux États-Unis, notamment en Nouvelle Angleterre et en Louisiane.

Os almanaques francófonos nas culturas predominantemente anglófonas na América do Norte, 1800-1930 (Estados Unidos, Canadá). Tipologia, parâmetros

de comparação e funções socio-culturais de uma imprensa em meio minoritário

Esta contribuição visa analisar as funções socioculturais e estabelecer uma tipologia dos gêneros e formas editoriais da imprensa em meio minoritário a partir de um gênero de imprensa preciso e particularmente difundido nas sociedades tradicionais: o almanaque. Ela se propõe a estudar a gênese, a difusão e a evolução da imprensa em línguas minoritárias no espaço norte-americano, muito largamente dominado pelo inglês, sobre a base de uma comparação de duas formas de almanaques (e mais amplamente de imprensa) em língua estrangeira (e/ou minoritária) muito difundidas no Estados Unidos e no Canadá do século XVIII e XIX, e nos primeiros decênios do século XIX: os almanaques francófonos (fora do Quebec) nas províncias canadenses onde o inglês foi a língua dominante, como o Almanach du Moniteur Acadien, e os almanaques francófonos nos Estados Unidos, notadamente na Nova Inglaterra e na Luisiana.

MARIEM FREDJ
Université d'Artois

**Alphonse Biephonse Bianchi –
Passeur d'idées et de frontières.
Itinéraire d'un journaliste républicain, proscrit, rédacteur au
journal L'Homme**

Né en 1816 à Lille, Alphonse Bianchi est le fils d'un immigré italien, originaire de Lucques, devenu artisan-plâtrier au sein d'une ville en pleine mutation économique. Sensibilisé à la philosophie des Lumières et sensible aux conditions de vie précaires des ouvriers du textile lillois, il devient très vite militant républicain, surveillé par la police de la Monarchie de Juillet. Ce militantisme politique le pousse à créer à Lille divers journaux, dont *Le Messager du Nord* en 1846, véritable tribune d'opposition républicaine et sociale à la Monarchie de Juillet. Un travail portant sur Alphonse Bianchi a donc beaucoup à nous apprendre sur les procédés de « mise en journal » de l'opposition républicaine. Journaliste, homme politique apprécié des milieux populaires lillois, longtemps considéré comme « sans-papier », Alphonse Bianchi n'obtient la nationalité française qu'en 1848. Mais cette reconnaissance est de courte durée puisqu'en 1851 il doit fuir en Belgique puis en Angleterre. Il se rend ensuite à Jersey, rejoignant Victor Hugo et d'autres proscrits européens. Homme de parole et d'action, Alphonse Bianchi est présent dans *L'Homme, Journal de la Démocratie Universelle*, fondé par Charles Ribeyrolles en 1853. Ce journal « transfrontalier » mêle les voix de sympathisants républicains pros-

crits, unis contre les régimes autoritaires alors en place en Europe. Français d'origine italienne, publiciste et défenseur des idéaux républicains, Alphonse Bianchi apporte une contribution très intéressante à ce journal furtif mais déjà européen, en insistant sur la dimension sociale de son combat pour la République. Bianchi est incontestablement l'un des passeurs impliqués dans cette presse. Ce personnage méconnu mérite donc une attention particulière. Il symbolise le caractère transfrontalier de ce combat politique mené en faveur d'une République que lui-même définissait comme « universelle, démocratique et sociale ». Lui et sa femme Jenny incarnent aussi la voix d'une ville, Lille, marquée par la présence de la frontière et, par voie de conséquence, celle de réseaux de contrebande, dans un pays muselé par la circulaire du 26 novembre 1854.

**Alphonse Bianchi – Mediador de
ideias e de fronteiras. Itinerário
de um jornalista republicano,
proscrito, redator no jornal
L'Homme**

Nascido em 1816 em Lille, Alphonse Bianchi é o filho de um imigrante italiano, originário de Luccques, que se tornou artesão-estucador no seio de uma cidade em plena mutação econômica. Sensibilizado com a filosofia das luzes e sensível às condições de vida precárias dos trabalhadores têxteis de Lille, torna-se muito cedo militante republicano, vigiado pela polícia da Monarquia

de Julho. Tal militância no âmbito da política lhe possibilitou criar diversos jornais em Lille, como o *Messenger du Nord* em 1846, verdadeira tribuna de oposição republicana. Jornalista, homem político apreciado nos meios populares lilenses, por longo tempo considerado imigrante ilegal (“sans-papier”), Alphonse Bianchi obtém a nacionalidade francesa apenas em 1848. Mas este reconhecimento dura pouco uma vez que em 1851 ele foge para a Bélgica e depois para a Inglaterra. Ele se fixa, em seguida, em Jersey, juntando-se a Victor Hugo e a outros proscritos europeus. Homem de palavra e ação, Alphonse Bianchi marca presença no periódico *L'Homme, Jornal da Democracia Universal*, fundado por Charles Ribeyrolles em 1853. Este jornal “transnacional” mistura as vozes de simpatizantes republicanos proscritos, unidos contra os regimes autoritários então localizados na Europa. Francês de origem italiana, publicista e defensor dos ideais republicanos, Alphonse Bianchi traz uma contribuição muito interessante para este jornal furtivo mas já europeu, insisitindo sobre a dimensão social de seu combate pela República. Bianchi é incontestavelmente um dos mediadores implicados nesta imprensa. Este personagem desconhecido merece, pois, uma atenção particular. Ele simboliza o caráter transnacional deste combate político conduzido a favor de uma República que ele mesmo define como “universal, democrática e social”.

Ele e sua esposa Jenny encarnam também a voz de uma cidade, Lille, marcada pela presença da fronteira e, em consequência disso, de uma rede de contrabando, em um país emudecido pela circular de 26 de novembro de 1854.

MARIE-DELPHINE MARTELLIÈRE

*Centre d'Études Alexandrines – Centre National de la
Recherche Scientifique – CEAlex/CNRS*

L'Égyptologie dans la presse francophone d'Égypte: premières observations

Égyptologue de formation, j'ai découvert avec un grand intérêt la présence régulière d'articles relatifs aux découvertes archéologiques et aux diverses facettes de l'égyptologie dans les différents organes de presse francophones traités au sein du service de numérisation que je dirige depuis janvier 2013 au CEAlex. Les grands noms de la discipline, français et égyptiens pour la plupart mais pas uniquement, s'y côtoient, s'y succèdent et témoignent de l'attrait que la civilisation pharaonique a toujours suscité, mais avec la spécificité, ici, de se trouver en Égypte même et au quotidien. L'objet de cette communication est de faire part des premières observations effectuées au cours du dépouillement de ce corpus particulier, issu d'un autre médium de vulgarisation loin des manuels égyptologiques et autres traités historiques

A egiptologia na imprensa francófona do Egito: primeira observações

Egiptóloga de formação, descobri com um grande interesse a presença regular de artigos relativos às descobertas arqueológicas e às diversas facetas da egiptologia nos diferentes órgãos de imprensa franceses tratados no seio do serviço de digitalização que dirijo desde janeiro de 2013 no CEAlex. Os grandes nomes da disciplina, franceses e egípcios em sua maioria mas não

exclusivamente, ali se relacionam, sucedem-se e testemunham a atração que a civilização faraônica tem sempre suscitado, mas com a especificidade, neste caso, de se achar no Egito mesmo e no cotidiano. O objeto desta comunicação é apresentar as primeiras observações efetuadas no curso da análise deste corpus particular, saído de um outro meio de vulgarização distante dos manuais egiptológicos e de outros tratados históricos.

ARNULFO URIEL DE SANTIAGO GÓMEZ

Universidad Autónoma Metropolitana

LYLIA VIEYRA SÁNCHEZ

Universidad Nacional Autónoma de México

ALEJANDRA VIRGIL BATISTA

Universidad Nacional Autónoma de México

México. Una tipología de la prensa de la inmigración alemana, francesa y norteamericana en el siglo XIX

Une fois établie une première panorama au 2013 sur la presse en langues étrangères au Mexique durant le XIXe siècle, cette présentation essaie de constituer une réflexion sur la considération donnée à ces publications périodiques au Mexique. L'axe d'analyse employé est le 2e *Typologie, chronologie et médiation*: nous cherchons à établir le rapport existant entre ce corpus et des aspects centraux, tant pour la définition d'une typologie plus précise d'une presse issue de l'immigration durant le XIXe siècle, et aussi à partir d'une analyse de leurs objectifs: a) donner une voix aux "colonies étrangères", avec une activité très dynamique des passeurs culturels qui développent ces publications en langues étrangères; b) en identifiant, dans leur discours, des caractéristiques spécifiques liées à leurs origines, leur langue et culture; c) être un témoignage aussi bien de l'identité des « colonies étrangères » qui s'expriment à travers ces publications, que des réactions face à d'autres communautés « nationales » présentes au Mexique. Est-ce que les pages de cette presse reflètent des pratiques journalistiques des pays d'origine, dans leur discours ou leur mise en page? Est-ce que ces publications en langues étrangères

sont conformes aux normes du journalisme mexicain de l'époque? Nous commençons seulement à nous poser ces questions, ce qui peut guider notre analyse subséquent du corpus.

México: uma tipologia da imprensa de imigração alemã, francesa e norteamericana no século XIX

Uma vez estabelecido um primeiro panorama em 2013 sobre a imprensa em língua estrangeira no México durante o século XIX, esta apresentação tenta constituir uma reflexão sobre a consideração dada a estas publicações periódicas no México. O eixo de análise escolhido é o segundo, *Tipologia, cronologia e mediação*: procuraremos estabelecer uma relação existente entre este corpus e os aspectos centrais, tanto para a definição de uma tipologia mais precisa de uma imprensa proveniente da imigração no decorrer do século XIX, e também, a partir de uma análise de seus objetivos a seguir: a) o de dar voz às "colônias estrangeiras", dada a atividade bem dinâmica de mediadores culturais que desenvolviam estas publicações; b) identificando, no discurso, características específicas ligadas às suas origens, sua língua e cultura; c) o de ser uma testemunha tanto de identidade das "colônias estrangeiras" que se exprimem através das publicações, como das reações face a outras comunidades "nacionais"

presentes no México. As práticas desta imprensa refletem as práticas jornalísticas do país de origem, no seu discurso ou em sua diagramação? Estas publicações em língua estrangeira estão de acordo com as normas do jornalismo mexicano da época? Nós apenas começamos a nos colocar tais questões, o que pode guiar nossa análise subsequente do corpus.

ISABELLE RICHEL
Université Paris Diderot

Lieux, espaces, traces: la presse de langue anglaise en Italie

Utilisant les trois catégories analytiques, “lieux”, “espaces”, “traces”, je propose de présenter un premier panorama de la presse de langue anglaise en Italie. Lieux : En considérant les lieux de publication des différents périodiques, on peut poser un certain nombre de questions. Pourquoi tant de titres à Florence et si peu à Venise ? Pourquoi plus de titres à Bordighera qu’à Naples ? Pourquoi un nombre substantiel de titres à Rome mais aucun à Palerme malgré la présence d’une importante communauté anglaise expatriée ? Espaces : Ces périodiques représentent des lieux virtuels de sociabilité. Mais quel type d’espace ont-ils créés ? Un espace anglais – victorien – en Italie ? Une porte d’entrée dans l’espace local de la culture et la société italienne ? Ou bien un espace intermédiaire, ni anglais, ni italien et ni véritablement cosmopolite. Traces : Qui étaient les gens qui souhaitaient laisser leurs traces dans la sphère publique italienne en publiant ces périodiques en langue anglaise ? Pour répondre à cette question on cherchera à identifier les éditeurs/rédacteurs et leurs liens avec les milieux de la presse et de l’édition à la fois en Angleterre et en Italie.

Lugares, espaços, traços: a imprensa de língua inglesa na Itália

Utilizando as três categorias analíticas “lugares”, “espaços”, “traços”, proponho apresentar um pri-

meiro panorama da imprensa de língua inglesa na Itália. Lugares: considerando os lugares de publicação dos diferentes periódicos, podemos colocar um certo número de questões. Por que tantos títulos de Florença e tão poucos em Veneza? Por que mais títulos em Bordighera que em Nápoles? Por que um número substancial de títulos em Roma mas nenhum em Palermo, apesar da presença de uma importante comunidade inglesa expatriada? Espaços: estes periódicos representam lugares virtuais de sociabilidade. Mas qual tipo de espaço criaram? Um espaço inglês – vitoriano – na Itália? Uma porta de entrada no espaço local da cultura e da sociabilidade italiana? Ou um espaço intermediário, nem inglês, nem italiano e nem verdadeiramente cosmopolita? Traços: quem eram as pessoas que desejariam deixar seus traços na esfera pública italiana publicando estes periódicos em língua inglesa? Para responder a tais questões, procuraremos identificar os editores/redatores e suas ligações com os meio da imprensa e da edição tanto na Inglaterra quanto na Itália.

NATALIA PASHKEEVA

*Centre d'Études des Mondes Russe, Caucasien et Centre-
Européen – L'École des Hautes Études en Sciences Sociales –
CERCEC/EHESS*

Institute for Russian studies : l'exemple d'une interaction amé- ricaine et russe à Paris dans les années 1920-1930

L'*Institute for Russian studies* a été formé au début des années 1930 sous la direction de Paul Anderson, secrétaire des *Young Men's Christian Associations* (YMCA) des États-Unis et en collaboration avec le milieu libéral d'intellectuels des émigrés russes, constitué à Paris autour de l'Académie philosophique religieuse dirigée par les philosophes N. Berdjajev, S. Frank, N. Losskij, B. Vyšeslavcev. Les activités de l'*Institute for Russian studies* ont consisté en collecte et en étude de diverses sources d'information (périodiques, monographies, témoignages oraux) sur l'accumulation des « forces du mal » dans l'entre-deux-guerres. Pratiquement, il s'agissait d'une étude des modalités de constitution des régimes totalitaires à l'exemple du communisme et de son extension dans les divers pays. Cette collecte d'information a entrainé plusieurs périodiques publiés en anglais et diffusés parmi les particuliers intéressés et les organismes internationaux comme le Bureau international du travail, l'Entente internationale contre la III^e Internationale, la Société des Nations, la Fédération universelle des étudiants chrétiens et autres. Ainsi, une circulation des données sur les tendances de développement moral, spirituel, intellectuel, mais aussi politique et économique du bloque soviétique naissant a assuré la formation d'un réseau

d'information transnational. L'étude des archives démontre, que l'initiative d'Anderson a été inspirée d'une expérience plus large avec sa propre idéologie et même une tradition historique, celle d'accumulation de connaissance sur les pays étrangers par les secrétaires du travail international des YMCA des États-Unis. Ils étaient les premiers à inaugurer les centres d'information informels lors de leur travail d'implantation du modèle d'Y.M.C.A. dans les pays, qui n'en ont pas encore pris connaissance. Initialement, les modalités de circulation d'information étaient non officielles. Ces données ont été surtout destinées au milieu interne des YMCA. Néanmoins, dans l'entre-deux-guerres, l'importance d'une collecte d'information pareille par les secrétaires des YMCA comme les acteurs internationaux est devenue cruciale. Ils possédaient d'une expérience solide de vie dans les autres pays et connaissaient les modalités de leur développement historique mieux que tous les autres observateurs extérieurs ou les représentants diplomatiques officiels. Grâce aux diverses formes périodiques de diffusion des données collectées, les cercles gouvernementaux, les milieux de business, ainsi qu'un large public ont été informés selon leurs intérêts sur les divers événements de la vie politique, économique, morale et spirituelle du régime communiste. Cette initiative était également une des premières étapes de constitution d'une nouvelle science qui était la Soviétologie.

***Institute for Russian studies* e sua
“imprensa de formação” angló-
fona: um exemplo de interação
americano-russo em Paris nos
anos 1920-1930**

O *Institute for Russian studies* foi constituído no início dos anos de 1930 sob a direção de Paul Anderson, secretário dos Young Men's Christian Associations (YMCA) dos Estados Unidos e em colaboração com o meio liberal de intelectuais dos imigrados russos, constituído em Paris em torno da Academia filosófica religiosa coordenada pelos filósofos N. Berdjajev, S. Frank, N. Losskij, B. Vyšeslavceve. As atividades do *Institute for Russian studies* consistiram na coleta e estudo de diversas fontes de informação (periódicos, monografias, testemunhos orais) concernentes à expansão das “forças do mal” no entre-guerras. Praticamente, tratava-se de modalidades de constituição de regimes totalitários, sobretudo comunista e de sua extensão em diversos países. Esta coleta de informação resultou na publicação de diversos periódicos em inglês e difundidos entre os particulares interessados bem como entre os organismos internacionais tais como o Escritório Internacional do Trabalho, a Entente Internacional contra a 3a. Internacional, a Sociedade das Nações, a Federação Universal dos Estudantes Cristãos e outros. Assim, a circulação dos dados sobre as correntes de desenvolvimento moral, espiritual, intelectual mas

também político e econômico do bloco soviético nascente asseguraram a formação de uma rede de informação transnacional. O estudo dos arquivos demonstra que a iniciativa de Anderson foi inspirada por uma experiência mais ampla, tendo sua própria ideologia e mesmo uma tradição histórica já bem constituída, aquela da acumulação dos conhecimentos sobre os países estrangeiros pelos agentes do trabalho internacional das associações do Young Men's Christian Associations (YMCA) dos Estados Unidos. Os agentes das associações americanas de YMCA foram os primeiros a inaugurar os centros de informação informais no seio de seu trabalho de implantação do modelo da YMCA em diferentes países do mundo dos quais ainda não tinham conhecimento. Em princípio, as modalidades de circulação da informação eram não oficiais. Estes dados foram destinados sobretudo ao meio interno dos YMCA. Todavia, no entre-guerras, a importância de uma coleta de informação semelhante pelos secretários das YMCA, como atores internacionais, tornou-se crucial. Eles detinham uma boa experiência de vida em outros países e conheciam as modalidades de seu desenvolvimento histórico melhor que todos os outros observadores exteriores ou representantes diplomáticos oficiais. Graças às diversas formas periódicas de difusão de dados coletados, os círculos governamen-

tais, os meios de negócios, assim como um público amplo foram informados segundo seus interesses sobre os diversos eventos da vida política, econômica, moral e espiritual do regime comunista. Esta iniciativa era igualmente uma das primeiras etapas da constituição de uma nova ciência, a chamada Sovietologia.

GÉRALDINE POELS

*Centre d'Histoire Culturelle des Sociétés Contemporaines –
Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines – CHCSC/
UVSQ*

La presse en langues étrangères à Paris depuis 1945: déclin ou renouveau ?

Depuis le XIXe siècle, Paris est au cœur d'un important dispositif de production de journaux en langues étrangères. Qu'advient-il de ce secteur foisonnant au XXe siècle ? Incontestablement, la presse étrangère est ébranlée par les deux guerres mondiales, qui chassent provisoirement les étrangers de Paris et entraînent des pénuries de papier. Comment Paris parvient-elle, malgré tout, à maintenir son statut de capitale des libertés politiques, littéraires et artistiques ? Cette production a survécu et est encore dynamique de nos jours, alors que le rayonnement culturel parisien est concurrencé par celui d'autres métropoles et que la presse traverse une phase de restructuration, voire de crise, durable. Actuellement, il existe même une grande diversité de titres paraissant en langues étrangères, sur papier ou en ligne. Ils représentent une intense activité aux implications culturelles, sociales et économiques considérables – car la presse est à la fois un lieu d'expression et de création, le support de réseaux de solidarité et un secteur qui mobilise de nombreuses entreprises. Cette communication proposera, en guise de premier bilan, une évaluation quantitative de la production journalistique en langues étrangères depuis 1945, ainsi qu'une périodisation et une typologie des titres publiés à Paris.

A imprensa em língua estrangeira em Paris desde 1945: declínio ou renovação?

Desde o século XIX, Paris é um importante centro de produção de jornais em língua estrangeira. O que acontece com este setor florescente no século XIX? Incontestavelmente, a imprensa estrangeira é sacudida pelas duas guerras mundiais, que banem provisoriamente os estrangeiros de Paris e resultam na escassez de papel. Como Paris conseguiria, apesar disso, manter seu *status* de capital das liberdades políticas, literárias e artísticas? Esta produção sobreviveu e é ainda dinâmica em nossos dias, enquanto que a difusão cultural parisiense sofre concorrência de outras metrópoles e a imprensa atravessa uma fase de reestruturação, ou mesmo de crise, durável. Atualmente, existe mesmo uma grande diversidade de títulos lançados em língua estrangeira, impresso ou digital. Eles demonstram uma intensa atividade com implicações culturais, sociais e econômicas consideráveis – pois a imprensa é, a um só tempo, um lugar de expressão e de criação, suporte de redes de solidariedade e um setor que mobiliza numerosas empresas. Esta comunicação proporá, à guisa de um primeiro apanhado geral, uma avaliação quantitativa da produção jornalística em línguas estrangeiras desde 1945, assim como a periodização e tipologia dos títulos publicados em Paris.

VALÉRIA GUIMARÃES

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
UNESP

Reflexões sobre tipologias, cronologias e mediações

Com base nas exposições dos trabalhos apresentados neste II ENCONTRO TRANSFOPRESS, nosso objetivo é sistematizar as informações trazidas pelas novas pesquisas e traçar algumas reflexões sobre uma possível organização do corpus no que diz respeito às tipologias, cronologias e mediações.

Reflexions sur typologies, chronologies et médiations

Notre but est de organiser l'information apportée par les nouvelles recherches présentées dans cette II RENCONTRE TRANSFOPRESS et tracer quelques réflexions sur une possible organisation du corpus à l'égard des typologies, des chronologies et des médiations.

DIANA COOPER-RICHET

*Centre d'Histoire Culturelle des Sociétés Contemporaines –
Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines – CHCSC/
UVSQ*

Réflexion sur les avancées de la recherche sur la presse en langues étrangères

Cette communication a pour double objectif la mise en évidence les avancées de la recherche dans le domaine de la presse en langues étrangères, ainsi que les premiers résultats des travaux qui ont été menés, depuis le lancement du réseau transnational TRANSFOPRESS, en novembre 2012. Vaste corpus inexploré, la presse en langues étrangères bénéficie d'un regain d'intérêt récent de la part de chercheurs d'horizons géographiques et disciplinaires très variés, mais également de celui d'un certain nombre de bibliothèques patrimoniales, comme la Bibliothèque nationale de France (BnF), la Bibliothèque de Documentation Internationale Contemporaine (BDIC), pour la France, de la Biblioteca Nacional à Mexico, de la Biblioteca Mario de Andrade et des Archives de l'état de São Paulo. Grâce à la mise en réseau et à la formation de groupes de recherche au Brésil, au Mexique, en Espagne et au lancement du Séminaire Transfopress Europe, il est maintenant possible de commencer à réfléchir, à l'échelle transnationale, à ces organes en termes de « genres » - journaux politiques, syndicaux, culturels, sportifs... -, mais également en fonction des hommes ou des communautés qui les mettent sur le marché, sans oublier d'examiner la question de leurs caractéristiques selon les langues dans lesquelles ces publications sont publiées. Les premières séances du séminaire TRANS-

FOPRESS EUROPE – sur la presse en français (mars 2014), sur la presse anglophone (octobre 2014) dans le monde – ouvrent la voie à de nouvelles approches et à des chronologies revisitées. Avec le concours des institutions de conservation, ce travail devrait conduire à une connaissance approfondie de ces documents et à un renouvellement de l'histoire de la presse et de l'apport des étrangers à l'histoire nationale, un peu partout dans le monde.

Reflexão sobre os avanços da pesquisa sobre a imprensa em língua estrangeira

Esta comunicação tem o duplo objetivo de colocar em evidência os avanços da pesquisa no domínio da imprensa em língua estrangeira, assim como os primeiros resultados dos trabalhos que foram conduzidos, desde o lançamento da rede transnacional TRANSFOPRESS, em novembro de 2012. Vasto corpus inexplorado, a imprensa em língua estrangeira beneficia-se de um campo de interesse recente da parte de pesquisadores de horizontes geográficos e disciplinares bem variados, mas igualmente de um certo número de bibliotecas patrimoniais, como a Biblioteca Nacional Francesa (BnF), a Biblioteca de Documentação Internacional Contemporânea (BDIC), no que diz respeito à França, da Biblioteca Nacional do México, da Biblioteca Mário de Andrade e do Arquivo Público do Estado de São Paulo. Graças à cons-

tituição da rede e à formação de grupos de pesquisa no Brasil, México, Espanha e ao lançamento dos Seminários TRANSFOPRESS Europa, atualmente é possível começar a refletir, em escala transnacional, sobre estes órgãos de imprensa em termos de “gêneros” - jornais políticos, sindicais, culturais, esportivos... -, mas igualmente em função dos homens ou de comunidades que os colocaram em marcha, sem esquecer de examinar a questão de suas características segundo as línguas nas quais estas publicações foram editadas. As primeiras sessões do Seminário TRANSFOPRESS EUROPA - sobre a imprensa em francês (março de 2014) e sobre a imprensa anglófona (outubro de 2014) no mundo - abrem caminhos a novas abordagens bem como para cronologias revisitadas. Com o concurso de instituições de conservação, este trabalho deverá conduzir a um conhecimento aprofundado destes documentos e da contribuição dos estrangeiros à história nacional, assim como a uma renovação da história da imprensa mundial.

CADERNO DE RESUMOS

II ENCONTRO TRANSFOPRESS

Transnational network for the study of foreign language press (XVIIIth
- XXth centuries)

Por uma abordagem transnacional da Imprensa em língua estrangeira

Data

28 e 29 de novembro de 2014
9h00-18h30

Local

Biblioteca Mário de Andrade
São Paulo
Brasil

Realização

UNESP
Biblioteca Mário de Andrade

Apoio

FAPESP
CAPES
Consulat de France à São Paulo

II ENCONTRO TRANSFOPRESS

28 e 29 de novembro de 2014

POR UMA ABORDAGEM
TRANSNACIONAL DA
IMPrensa EM LÍNGUA
ESTRANGEIRA



États - République Française

REPUBLIQUE FRANÇAISE

Consuldo Geral da França

em São Paulo



CAPES



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA

BIBLIC
OTECA
MÁRIC
DE AN
DRAE

Realização
unesp 